

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO
DATA: 19/6/2012 – 5' DISCURSO

Pelo fim da falta de respeito aos ciclistas

Sr. Presidente da Câmara Municipal, vereador Police Neto, srs. Vereadores, telespectadores da TV Câmara, Boa Tarde.

O desrespeito aos ciclistas no trânsito da cidade de São Paulo rendeu, em média, três multas diárias durante o primeiro mês de fiscalização mais intensa às infrações contra os ciclistas.

Semana passada, eu mesmo optei por deixar o carro em casa e conferir, em pessoa, como as coisas estão. Percebi que já melhoramos, mas para o ciclista estar plenamente integrado ao tráfego – cada vez mais intenso e pesado de nossas ruas – ainda precisamos ir para além das multas. É necessário pensar de forma integrada, em que os meios de transporte se complementem; e que não entrem em competição entre si.

Um dos melhores exemplos nesse sentido é o recém-lançado Bike Sampa. Em funcionamento desde final de maio, este é o primeiro sistema de empréstimo de bicicletas de larga escala de São Paulo.

Logo nesta primeira etapa, dez estações já estão em funcionamento, cada uma com cerca de dez bikes disponíveis.

A Vila Mariana recebe esta primeira etapa do projeto e tem pontos espalhados por diversos pontos estratégicos do bairro, como: o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, o Sesc Vila Mariana e a Cinemateca Brasileira, que atraem centenas de visitantes todos os dias. Estações de metrô no bairro, como a Vila Mariana, Ana Rosa e Paraíso também tem bicicletários próximos.

A complementação entre os modais é, sem dúvida, uma das soluções para melhorar o trânsito da cidade que vamos ajudar a disseminar e estimular na Frente Parlamentar em Defesa da Mobilidade Humana.

Um exemplo: agora, uma pessoa pode pegar a bicicleta em um ponto mais afastado do Metrô, perto da 23 de Maio, e ir de bicicleta até um dos pontos próximos às estações e dali seguir seu trajeto de metrô ou, até mesmo, ônibus.

Vale lembrar também que, por iniciativa do próprio Metrô, outras 17 estações também realizam os empréstimos de Bikes – com equipamentos de segurança para o ciclistas e travas para as bicicletas já inclusos. Facilitando ainda mais a integração entre os modais.

A ideia é que, nos próximos três anos, 300 estações coloquem à disposição dos paulistanos 3 mil bicicletas para aluguel.

A ideia já está dando certo. Prova disso é que o serviço de boa qualidade, se reflete por meio de alta taxa de locação e aprovação dos usuários e de fiscalizadores.

No início da semana passada (11/6), o Jornal Agora publicou uma reportagem relatando os resultados de dias de fiscalização nos bicicletários de nossa cidade.

E o que os reporteres encontraram? Equipamentos bem conservados e informações claras e precisas sobre como funcionam os serviços.

Isso significa que São paulo está começando a pensar a cidade de uma forma diferente.

Claro que a repostagem também encontrou algumas falhas, e é para que elas não ocorram quando o serviço se expandir ainda mais é que devemos trabalhar.

Oferecer bicicletas e bicletários em pontos estratégicos é uma forma efetiva de criar uma nova cultura e mudar práticas em nossa cidade.

Apresentamos aqui nesta Casa, em parceria com o Vereador Antonio Carlos Rodrigues, o PL 223/2010, que altera o Código de Obras e Edificações para que seja obrigatória a implantação de estacionamentos para bicicletas nas escolas públicas e particulares de nosso município. Devemos dar atenção a esta ideia. Só podemos estimular o uso se houver infraestrutura para tanto.

Por isso o Bike Sampa é tão bem avaliado. O sistema é operado pelo Itaú - que já administra um sistema similar na cidade do Rio de Janeiro. Cada um de nós pode checar pela internet e no celular qual é o bicicletário mais próximo. Além disso, as viagens de até 30 minutos são gratuitas - paga-se R\$ 5 pela hora excedente. Para usar o sistema, também é necessário ter passe mensal - com mensalidade de R\$ 10.

Quando todo o sistema estiver concluído, o objetivo é que a cidade tenha uma rede de estações de empréstimo em uma distância de um quilômetro entre uma e outra. Assim, será possível pegar uma bicicleta perto do metrô, do ponto de ônibus ou de casa, por exemplo, e deixá-la na estação mais próxima do trabalho. A Secretaria de Transportes também fará ciclorrotas em áreas próximas de estações - uma já está sendo pintada e sinalizada na região da Vila Mariana.

Assim começamos a reverter a lógica individualista hoje reinante do trânsito paulistano. A bicicleta já é um importante meio de substituição ou complementação aos veículos automotores.

As vantagens são evidentes: não polui o meio ambiente, é saudável, não gera congestionamentos, tem preço acessível, baixo custo de manutenção e não exige combustível. Trata-se de um símbolo do conceito de sustentabilidade. Para incentivar mais pessoas a usar a bicicleta precisamos continuar ampliando iniciativas como esta.

Além das campanhas de educação e das punições para que as bicicletas deixem de ser tratadas como “intrusas” no espaço urbano - o que gera o entendimento equivocado de que é o ciclista quem deve se proteger, desviar dos carros e, se possível, sequer existir – devemos promover segurança e infraestrutura básica para que as bicicletas sejam integradas de vez ao trânsito de nossa cidade.

Obrigado.